



## Mosteiros, Pulmões do Mundo

A cada 21 de novembro, memória litúrgica da Apresentação de Nossa Senhora, no Templo de Jerusalém, celebra-se a **Jornada Mundial Pro Orantibus** ou o **Dia de Oração e de Ofertas pelas Monjas**. Trata-se de uma celebração dedicada às mulheres consagradas a Deus na oração e no silêncio; afastadas do mundo, mas que vivem do trabalho das próprias mãos e fazem intercessão junto a Deus por todas as necessidades da Igreja e do mundo. A Jornada Mundial Pro Orantibus foi instituída pelo então



Papa João XXIII, em 1959.

É bom discernir a ação de Deus em nossa caminhada. Ele não nos deixa. Precisamos sintonizar nossa história pessoal com o Projeto de Deus. Com este objetivo, edificam-se como pontos luminosos na geografia da fé, os Mosteiros.

Na clausura de um mosteiro, a proximidade do dia a dia da vida de toda a família humana é permanente, posto que é exercida a solidariedade embasada na força da oração. Em meio às “horas litúrgicas”, celebrações da Eucaristia, exercícios espirituais, afazeres domésticos e tarefas que apoiam a sustentação econômica do mosteiro, as pessoas consagradas a Deus na vida contemplativa nos colocam em sintonia e nos fazem apreciar a mais afinada orquestra: não só a pródiga natureza de lugares bucólicos, verdadeiros santuários ecológicos, mas a própria existência humana, ritmada no Projeto de Deus.

A contemplação é a possibilidade de afinar nossa vida ao tom de instrumentos naturais tão diversos e generosos em suas apresentações. Ela abre nossa mente e coração para a “*Plena Orquestra*” da Santíssima Trindade: os Três Amigos Divinos! Contemplar é olhar com amor, é perceber. Deixamos de apreciar as criaturas todas e não sentimos ali a explicitação da existência do Criador se não contemplamos.

A teologia e a mística. A primeira reúne conhecimentos filosóficos e teológicos não só aprimorados, mas ao alcance dos mais atuais ensaios destas ciências. A segunda, por sua vez, faz parte do perfil de tantas pessoas que experimentam o amor de Deus. A vida monacal nos dá o testemunho de uma espiritualidade burilada na ascese de anos a fio. É mais do que uma busca. Trata-se de uma espera paciente e amorosa que o Senhor venha – como nos ensina São João da Cruz – quando Ele quiser. A determinação é d’Ele.

A vida contemplativa é um mergulho na oceânica transcendência que sempre se abre a nós. Lançar-se inteiramente nos braços da Trindade Santíssima. Descortinar o quanto nos faz bem reconhecer os aspectos ativos e passivos do amoroso coração do Pai do Céu, aonde chegamos por meio de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo.

Ouçõ os passos de Deus nos jardins de minh’alma ao pensar na Vida Religiosa Consagrada Contemplativa, uma vez que se trata de MOSTEIROS, PULMÕES DO MUNDO.

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

## Sagrado Coração de Jesus



No Sagrado Coração de Jesus encontramos tudo o que nos é necessário para pontuar nossa caminhada nesta existência. Além de fortalecer a espiritualidade do coração, lugar do acolhimento e da gratuidade, reforçamos a ideia da misericórdia para vencer o vírus do egoísmo.

De fato, o Coração do Senhor pulsa nos corações de quantos O acolhem e repercutem Seu gesto salvífico, reconhecendo-O necessitado na figura de cada pessoa humana que atravessa esta história.

## Agenda

**31/5 a 13/6 - Trezena e Festa do Padroeiro - Bairro Santo Antônio**

**3 - Solenidade de Corpus Christi:**

Missas: Santuário: 7h, 15 e 19 horas

Santo Antônio: 9 horas

Adro do Santuário: Live Lira Santa Rita, às 16h30

Santuário: Adoração e bênção do Santíssimo, às 20 horas

13 - Primeira Comunhão Eucarística: Comunidade São Vicente de Paulo

**18 - Ano Jubilar de Ouro Sacerdotal: Padre José Cassimiro Sobrinho**

20 - Primeira Comunhão Eucarística: Comunidade dos Passos

20 - Primeira Comunhão Eucarística: Comunidade N.Sra. Lourdes

**29 - Aniversário Ordenação Sacerdotal: Padre Paulo Dionê Quintão**

### Santas Missas (on-line e presença restrita)

**Santuário Santa Rita de Cássia:**

Segunda a sexta-feira: 15h e 19h; Sábados: 7h e 19 horas

Domingos: 7h, 10h, 17h e 19h30 - Batismo: 11h30

**São Paulo Apóstolo:** Aos sábados, às 19 horas

**Santo Antônio:** Aos sábados, às 19h e aos domingos, às 9 horas

**Senhor dos Passos e São Vicente de Paulo:** Aos domingos, às 8h30

**Santa Clara:** No primeiro, terceiro e quinto domingos, às 10 horas

**São Francisco de Assis:** No segundo e quarto domingos, às 10h

**Nossa Senhora de Lourdes:** Aos domingos, às 18 horas

**Rádios Montanhesa e Web Semeando, Site e Youtube**

## Cantinho Amigo

Do: Instituto Mater Christi  
Para: Padre Paulo Dionê

Celebrar mais um ano de sua Ordenação Sacerdotal é sempre uma dávida divina (29/6).

Somos abençoados pela sua presença, pelo seu pastoreio, pela sua sabedoria e pelos conselhos que nos direcionam para o caminho certo.

Parabéns ao senhor, neste dia tão grandioso!

E novamente, que Maria, Mãe da Igreja, plena do Espírito Santo, o impulse cada vez mais para a sua missão de construir o Reino de Deus.

### NA CASA DO PAI

Alisson Vieira Alves  
Ana Maria de Oliveira Viana  
André Resende  
Aparecida Maria de Arruda  
Augusto José da Silva  
Carlos Alberto de Paula  
Edimar Moreira dos Santos  
Efigênia Brisa  
Elaine Aparecida A. de Paulo  
Elias Lemos  
Elisabete Boaventura  
Erotildes Pacheco Lélis  
Gustavo Almeida Chagas  
Haidê de Oliveira  
Iraci Soares  
Isabel Maria da Silva Alves  
Isolina da Silva de Castro  
Itamar Cardoso Faria  
Izabel Batista Dias  
Jacira Martins Ribeiro  
João Batista Medina  
João Borges  
João Bosco Sant' Anna  
José Anacleto Lélis  
José Maria Nicolau  
Joventina Maria L. de Souza  
Juraci Aureliano Teixeira  
Luciana Rezende Cardoso Júlio  
Luciene Zacarias  
Lúcio Jeremias de Resende  
Luís Fernando Gesteira Couto  
Luís Reis de França  
Luís Simões  
Luiz Carlos Xavier de Lima  
Madalena Pedrosa

Marcus Vinícius Souza  
Maria Antonieta Cruz  
Maria Aparecida Furtado  
Maria Auxiliadora P. Gonçalves  
Maria da Conceição de Carvalho  
Maria da Conceição R. Vicente  
Maria de Fátima Zacarias  
Maria de Jesus Rangel  
Maria de Lourdes F. da Cruz  
Maria do Carmo Rocha da Costa  
Maria Lopes da Silveira  
Maria Ofélia Bernardes P. Coelho  
Maria Terezinha P. Rodrigues  
Mariinha Milagres  
Marilza Mendonça Campos  
Marlene Silva Abdon  
Marlysse Carla da Silva Rocha  
Martinho Gomes Cabral  
Meire Lúcia de Sá  
Nascif Habib  
Natanaela Luiza  
Noésia Rodrigues Nery  
Odete Guedes  
Paulo Roberto de Pádua  
Peterson Fidercino Cardoso  
Regina Estela de Andrade  
Reni da Paixão Cândido  
Rosária de Fátima Papa  
Sandra Paiva  
Sebastião Zacarias  
Sérgio Toledo  
Sérvula Maria de Magalhães  
Terezinha Moreira de Oliveira  
Terezinha Natividade Martins  
Zeli Santos

## Jesus e o Demônio

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\*

Várias as passagens dos Evangelhos nas quais Jesus aparece expulsando o espírito maligno dos corpos de endemoninhados. Após sua morte no Calvário, com a qual venceu definitivamente satanás, diminuiu, sensivelmente, o número de possessões. É claro que o satanismo promove um execrável culto ao diabo e abre as portas para sua ação perversa. O demônio não é uma ficção. Está no Apocalipse: "Então houve guerra no céu. Satanás foi expulso do céu pelo anjo Miguel" (Ap 12, 7-9). Um terço dos anjos, anjos caídos, anjos que pecaram (2 Pd2, 4) escolheram se unir a Lúcifer (Ap 12, 4) e estão espalhados pelo mundo.



Deus não lhes tirou nem a inteligência nem a liberdade. A imoralidade, os crimes mais hediondos, o ataque ferino aos Mandamentos da Lei divina através dos meios de comunicação social, toda espécie de maldade é instigada pelo Inimigo de Deus e dos homens. Jesus alertou que o demônio é "mentiroso e pai da mentira" (Jo 8,44). A serpente é símbolo dos poderes do mal e das trevas. Sua identificação com o demônio ocorre em diversas passagens bíblicas (Gn 3,14-15 ss; Jó, 26,13; Is 11,8; 27,1; Am 9,3; Sb 2,24; 2 Cor 11,3; Mc 16,18; Lc 19,19; Ap 12,3-17; 20,2). O diabo é sagaz e invejoso: "Foi por inveja do demônio que a morte entrou no mundo" (Sb 2, 23-24). Aqueles que se apartam de Deus são campo aberto para a ação demoníaca. Astucioso, o diabo tentou e ousou aliciar o próprio Cristo (Mt 4,1-12). A tentação, essencialmente, leva à desobediência ao Ser Supremo. Muitos incautos se deixam induzir pela obsessão diabólica, consequência de tentações não afastadas, e daí os delitos mais absurdos. As pessoas piedosas são alvo predileto de satanás, pois dos maus ele já se apossou (Ap 2,10).

Especialista em enganar, o diabo promete felicidade onde ela não se encontra. Muitas vezes usa uma camuflagem e se apresenta como mensageiro da luz (2 Cor 11,14) e quem não tem o discernimento do Espírito Santo se deixa embair (Mt 5, 15). É o demônio que semeia o joio no meio do trigo, tentando impedir a expansão do bem, da verdade, da virtude (Mt 13, 39). Com rara habilidade, o diabo remove a Palavra de Deus do coração do homem, impedindo que creia e seja salvo (Mt 13, 18-19; Lc 8, 11-13; Mc 4, 15). Coloca, inclusive, obstáculos para que as inspirações divinas não sejam assimiladas pelo ser racional, desviando as atenções para os prazeres mundanos, as riquezas, as veleidades terrenas (Jo 8, 43-44; 2 Cor 4, 4). O diabo é o inimigo declarado da evangelização e, bem sabemos, por exemplo, que ele impediu a Paulo de ir à Tessalônica (1 Ts 2, 17-18). É o demônio que conduz aos pecados capitais: avareza, gula, inveja, ira, luxúria, orgulho e preguiça com todos os seus desdobramentos. Como, porém, vencer o demônio? São Pedro aconselha a sobriedade, a vigilância, uma fé profunda (1 Pd 5,8).

Aliás, Jesus advertira: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação" (Mc 14,38) e ensinou a pedir ao Pai: "Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal" (Mt 6, 13). O apóstolo Paulo dá esta diretriz: "Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra os espíritos malignos espalhados pelos ares [...] sobretudo, sustentai o escudo da fé com que possais apagar todos os dardos inflamados do Maligno..." (Ef 6, 11-17). Nunca se pode esquecer de que é essencial também a fuga das ocasiões de pecado (Ecl 3,27). Quem tem fé está a salvo das insidias do demônio, pois "Deus é fiel: não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas com a tentação ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela" (1Cor 10, 13). Idêntico o pensamento de São Tiago: "Sede submissos a Deus. Resisti ao demônio, e ele fugirá para longe de vós..." (Tg 4,7). É vencendo o diabo que se chega ao céu.

Todo cuidado é pouco, mas com a graça divina o cristão é invencível.

\*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

## SEMEANDO

santuariosrc@tdnet.com.br  
santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
Site:www.santaritavicosa.com.br  
Secretaria Paroquial  
Praça Silvano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Equipe:

Eliane  
Maura  
Vânia  
João Batista  
Padre Dionê  
PASCOM

Colaboradores: Cônego Vidigal e Padre Cassimiro

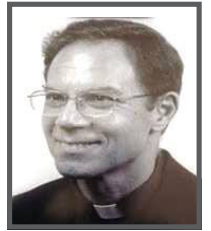
## Live: Jubileu da Padroeira



## A Vida Consagrada (24)

Padre José Cassimiro Sobrinho\*

### Obrigações e Direitos dos Religiosos



Entre as obrigações e direitos da Vida Consagrada, enumeraremos desta vez, os seguintes: a contínua conversão a Deus (1); a vida comum (2); a ausência legítima e ilegítima da casa religiosa (3); e o uso dos instrumentos de comunicação social (4). A fonte destes direitos e deveres está nos cânones 664 a 666, do Código de Direito Canônico e de outros documentos eclesiais.

1- A contínua conversão do coração a Deus é um elemento próprio da vida cristã. Fundamenta-se na doutrina e no exemplo do próprio Cristo que diz: “Cumpru-se o tempo; o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1, 15). Entre os religiosos, este preceito requer uma contínua ascese, pessoal e comunitária, visando à mais perfeita consagração ao Senhor.

Tal ascese, indispensável à vida religiosa, é favorecida pelo exame de consciência e, sobretudo, pela frequente recepção do sacramento da Penitência. Para isso, os Superiores devem promover e facilitar que os membros da comunidade possam se confessar, não só de acordo com as diretrizes do direito próprio, mas toda vez que o desejarem.

2- A vida comum é um dos elementos característicos dos Institutos Religiosos. Daí, a obrigação de residir na casa, onde os religiosos são adscritos. É uma condição indispensável para que se possa realizar a vida comum. Por esse motivo, é proibida a ausência ilegítima, ou seja, sem justa causa e sem a licença, expressa ou tácita do Superior competente.

Obviamente, não se trata de uma residência, meramente, material, mas, de convivência fraterna na comunidade, com espírito de comunhão e participação ativa, semelhante à vida familiar.

3- Para ausentar-se, brevemente, da própria casa, a licença é dada pelo Superior local, exceto para os mosteiros femininos de clausura papal ou constitucional, cuja licença é dada pelo Bispo diocesano. Para uma ausência prolongada, motivada por uma causa justa, a competência é do Superior maior, com o consentimento do seu Conselho. Tal licença é concedida por um ano, exceto em caso de saúde, de estudo ou apostolado, exercidos em nome do Instituto e não por conta própria ou interesse pessoal do religioso. Para ausentar-se por mais de um ano e por outros motivos, a licença só pode ser concedida pela Santa Sé.

Durante a ausência, exceto em caso de exclausuração, o religioso conserva todos os seus direitos, inclusive a voz ativa e passiva e permanece sujeito a todas as obrigações compatíveis ao seu novo estado de vida. Um motivo particular desta ausência é a assistência aos pais e consanguíneos mais próximos, pelo espaço de um ano. Para um tempo maior, se deve recorrer à Santa Sé, a não ser que o Moderador supremo, com o consentimento de seu Conselho, prefira conceder ao religioso um indulto trienal de exclausuração, à norma do cânon 686 § 1.

A ausência ilegítima, com a intenção de subtrair-se da autoridade dos Superiores, durante um semestre, é um grave ato de rebelião, podendo ser causa de expulsão do Instituto. Todavia, o Superior tem o dever de procurar, solícitamente, o religioso fugitivo e ajudá-lo, fraternalmente, a retornar e perseverar na sua vocação.

4- Quanto aos meios de comunicação social, seu uso deve ser discreto. Usado, somente, como meio de enriquecimento cultural e social e na medida da necessidade. Tais meios são: jornais, revistas, rádio, cinema, televisão, teatro, internet, celular etc. Apesar de seus grandes benefícios, estes meios representam um grave perigo para a vida cristã e religiosa. Além da perda de tempo, eles põem em risco a própria vocação e constituem um grande perigo para a castidade de uma pessoa consagrada.

\*Doutor em Direito Canônico

# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Jubileu de Santa Rita de Cássia



## Crisma: Iniciação Cristã de Adultos

